

Editorial

Neste número, a revista *História: Debates e Tendências* definiu para o dossiê a temática “acervos”. Pensamos em reunir uma amostragem das pesquisas que elegem a problemática dos arquivos e museus como depositários da memória histórica.

O artigo de Beatriz Ana Loner e Lorena Almeida Gill, intitulado “Núcleo de Documentação Histórica da UFPel: um espaço de histórias e memórias”, apresenta a documentação do Núcleo de Documentação Histórica, especialmente aquela vinculada à história institucional dos trabalhadores, bem como analisa as possibilidades de pesquisa a partir deste acervo.

“Constituição do arquivo, utilização e possibilidades de pesquisa no acervo histórico-documental da Santa Casa de Misericórdia de Pelotas”, elaborado por Cláudia Tomaschewski, Darlene Bedero de Ávila, Sandra Halfen Silveira e Tacianna da Rocha Casanova, constitui uma abordagem acerca da constituição e usos do Arquivo Histórico da Santa Casa de Misericórdia de Pelotas, com destaque para a coleção de documentos sobre a história social dos séculos XIX e XX, os quais tratam de temas como saúde, infância, religião, economia, política, redes sociais, caridade, entre outros.

O acervo do Museu Nacional do Calçado de Novo Hamburgo é analisado por

Alessander Kerber, Cleber Cristiano Prodanov e Claudia Schemes na perspectiva de observar suas relações com a construção de uma versão sobre a identidade dessa cidade.

Jacqueline Ahlert escreve o artigo “O acervo de miniaturas missioneiras: Museu Monsenhor Estanislau Wolski”, no qual analisa as miniaturas remanescentes da cultura material das missões jesuítico-guaranis em exposição no referido museu, localizado na cidade de Santo Antônio das Missões, no Rio Grande do Sul.

“A região, a memória e a história: a experiência do Arquivo Histórico Regional da UPF”, de Ana Luiza Setti Reckziegel, descreve os fundos documentais existentes no arquivo, bem como sua dinâmica de funcionamento.

Para falar sobre documentação do Poder Judiciário, Antônio Francisco Ransolin escreve o artigo “Importância da preservação do acervo da Justiça do Trabalho e experiências do memorial da Justiça do Trabalho no Rio Grande do Sul”, no qual revela uma documentação sobre o mundo do trabalho, bem como as estratégias de preservação e disponibilização dessas fontes, sendo relatadas as iniciativas adotadas, destacando as atividades de sensibilização do público interno e externo para

a questão da conservação da memória da Justiça do Trabalho.

Na seção “Artigos Livres” a revista contou com a colaboração de Maria Eloisa Cavalheiro com o artigo “Elites no Planalto Médio gaúcho: contribuição para o desenvolvimento local/regional (1930-1945), no qual se debruça sobre a problemática de que as elites políticas delimitavam sua esfera de poder por meio do poder econômico, numa demonstração de que aqueles que representavam as forças econômicas eram os mesmos que se salientavam na vida política regional ocupando cargos importantes, sendo escolhidos pelo favoritismo do governo Vargas e dos partidos que o apoiaram em sua trajetória.

O artigo de Janaína Rigo Santin e Elizete Gonçalves Marangon, “Instrumentos de política urbana para valorização do patrimônio histórico: outorga onerosa e transferência do direito de construir”, debate sobre a importância de uma gestão voltada aos interesses de sua população, capaz de preservar tanto a sua história quanto de desenvolver alternativas sustentáveis de desenvolvimento para as futuras gerações, criando alternativas legais para que o proprietário de imóvel tombado

não tenha apenas ônus com o tombamento, mas também bônus.

“Alianças entre os índios e os portugueses na Amazônia colonial”, de Rafael Ale Rocha, aborda as relações entre as políticas indígenas e as políticas indigenistas na região durante a segunda metade do século XVIII.

Márcia Maria de Medeiros tem como objetivo perceber de que forma as questões referenciais que embasam a história cultural podem servir como ferramenta para auxiliar no entendimento da problemática que envolve a questão do conceito de identidade em seu artigo “Cultura e identidades – alguns apontamentos para uma discussão sobre o tema”.

E encerrando este volume, Edileusa Santos Oliveira e Ana Palmira Bittencourt Santos Casimiro, em “Re(a)presentando as faces de uma palavra: breve estudo sobre o conceito *representação*”, têm como objetivo analisar o conceito nas obras de autores que escreveram sobre conhecimento e/ou memória como possibilidades de reconstrução do passado.

Prof^a Dr^a Ana Luiza Setti Reckziegel
Coordenadora HDT